

UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA DE DIGESTIBILIDADE DE TILLEY & TERRY PARA MEDIR EFEITOS ASSOCIATIVOS. *Ângela F. Maraschin, Ênio R. Prates* (Faculdade de Agronomia – Departamento de Zootecnia – UFRGS).

Os efeitos associativos ocorrem quando a digestibilidade de uma mistura de alimentos não é igual a soma das digestibilidades dos seus componentes determinados separadamente. Estes efeitos estão bem documentados, porém são difíceis de quantificar e não são considerados na maioria dos sistemas de exigências nutricionais utilizados. A técnica de Tilley & Terry (1963) para determinação de digestibilidade é um método barato, com alta repetibilidade, confiabilidade, e poderia servir como método para quantificação de efeitos associativos. Neste trabalho foram utilizados 2 volumosos: feno de campo nativo (CN) e de aveia (AV) e 6 concentrados: milho (M), farelo de soja (FS), farelo de trigo (FT), farelo de arroz integral (FAI), sorgo (SO) e resíduo seco de cervejaria (RSC). Foi determinada a digestibilidade *in vitro* dos alimentos individuais e da mistura de cada volumoso com cada concentrado (1:1), com 4 repetições. A digestibilidade esperada (DE) para cada mistura foi calculada pela soma da metade da digestibilidade de cada alimento que compunha a mistura. Este valor foi comparado com a digestibilidade obtida (DO) no laboratório, originando o percentual de efeito associativo (EA) na mistura, segundo a fórmula: % EA = (DE - DO)/DE x 100. Valores negativos indicam efeito associativo aditivo, enquanto valores positivos indicam efeito associativo de substituição. Houve efeito aditivo significativo (P<0,05) com a mistura CN e RSC (-19,81%) e efeito de substituição com AV e FS (4,45%). As demais medidas não foram significativas. Os EA comparando CN e AV diferiram na análise de variância (P<0,10). A técnica de Tilley & Terry se mostrou eficiente para medir o efeito associativo neste trabalho. Novas determinações serão necessárias, utilizando-se outras metodologias de determinação de digestibilidade (digestibilidade *in situ*, ensaios de desempenho com animais) para validar os dados obtidos *in vitro*. (CNPq).